



Nos 40 anos, Emater-DF ganha obras de revitalização



A Emater-DF promoveu, ao longo de 2018, a revitalização do escritório central, localizado no Parque Estação Biológica, no final da Asa Norte. O trabalho, que integrou a programação do aniversário dos 40 anos da empresa, incluiu a pintura total do prédio, a instalação de um jardim interno com hortênsias e outras plantas ornamentais, um espelho d'água com carpas e o replantio de palmeiras na entrada principal. A partir de agora, os cerca de 90 empregados que atuam no local, além dos visitantes — colegas dos escritórios locais, servidores de órgãos parceiros, produtores rurais, estudantes e o público em geral — poderão trabalhar e ser recebidos em um ambiente com mais conforto e bem-estar.

De acordo com o presidente da Emater-DF, Roberto Carneiro, a revitalização faz parte das comemorações de 40 anos da empresa. “Essa ação, feita com poucos recursos e muita criatividade, é uma forma de fortalecer a imagem da instituição. Uma casa limpa e organizada demonstra o zelo e cuidado que temos por todo o nosso trabalho, além de proporcionar bem-estar aos empregados e visitantes”, define o extensionista.

Um dos espaços contemplados com uma reforma de baixo custo foi o auditório da empresa (onde funcionava antigamente o plenário da Câmara Legislativa). A ação inclui a derrubada da divisória que separava as duas partes, higienização completa e desratização, manutenção do sistema elétrico, vedação de buracos e entradas de animais, dentre outras pequenas medidas que deixarão o espaço pronto para funcionar. De acordo com o engenheiro Juliano Lopes de Azevedo, com a revitalização, o auditório ganhará 375m² úteis, com capacidade para receber até 250 pessoas em eventos.

O engenheiro agrônomo Sumar Magalhães, que coordenou os trabalhos, explica que a melhoria resgata o projeto arquitetônico original do prédio. “O plano previa jardins internos para amenizar a temperatura e proporcionar uma paisagem mais agradável”, detalha. Já o coordenador de Administração e Finanças, Adalberto Araújo, informa que, durante visitas a escritórios locais em 2017, foi detectada a necessidade de pintura em algumas unidades. A empresa investiu R\$ 179 mil de recursos próprios na pintura, que beneficiou, além do edifício-sede, dez escritórios locais.

Todo o paisagismo — com a implantação do espelho d’água, instalação das plantas ornamentais e demais melhorias — foi feito a partir de doações de produtores e empregados. O trabalho contou com a colaboração e o apoio dos colegas Loiselene Trindade, Sumar Magalhães, Cleison Duval, Almeri Martins, Luciano Mendes, José Nilton Campelo, José Gil, Rômulo de Araújo, Juliano Lopes e o agente de limpeza da Cidade Serviços Orozimbo Coelho, o “Mineiro”. Os pintores Alessandro Ribeiro Lopes, Diego dos Santos Brito, Toniel de Sousa Costa e Gilberto Xavier Batista foram os responsáveis pela mão de tinta do serviço. As palmeiras da entrada principal foram doadas pela Novacap e a Seagri-DF cedeu servidores e maquinário para o plantio.



Produção de pescado tem potencial para crescimento no DF



O consumo de pescado no Distrito Federal é o terceiro maior do país. Ao todo, são 800 toneladas de tilápia produzidas por ano, o que representa 90% da criação de peixes na capital. Toda a produção é comercializada nos mercados, feiras e frigoríficos da cidade. De olho nesse potencial, a Emater-DF concentra esforços na capacitação dos produtores locais, com o objetivo de aquecer a economia e gerar renda na atividade agropecuária de Brasília.

Mais de cem produtores, técnicos e estudantes participaram, na manhã desta quinta-feira (8), do Dia de Campo sobre Boas Práticas em Piscicultura, realizado pela Emater-DF, Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF) e Sebrae na Granja do Ipê. O evento contou com quatro estações e abordou desde o controle das informações sobre custos até a qualidade da água utilizada para a criação dos peixes.

De acordo com o médico veterinário Adalmyr Borges, coordenador do programa de Piscicultura da Emater-DF, a capacitação dos empreendedores locais é importante para que eles possam enfrentar a concorrência com o produto que vem de outros estados. “É preciso que a atividade seja eficiente — tanto no uso da água, como no manejo da ração e na gestão do negócio, para que o produtor seja competitivo e possa ocupar o espaço do grande mercado em Brasília”, apontou.

O presidente da Emater-DF, Roberto Carneiro, ressaltou a importância do Dia de Campo. “A organização do evento foi muito feliz na escolha dos temas, na qualidade do conteúdo e organização. Dessa forma, estamos contribuindo para que o produtor do Distrito Federal seja cada vez mais eficiente e competitivo, melhorando, assim, a qualidade do alimento que chega à mesa do consumidor brasileiro”, observou.

O Dia de Campo teve quatro estações: registro das informações, com o veterinário Edilson Amaral, da Emater-DF, e o zootecnista Lincoln Oliveira, da Seagri-DF; qualidade e manejo dos alevinos, com o veterinário Ângelo Augusto, da Seagri-DF; alimentação e nutrição, com os zootecnistas Maximiliano Cardoso e Fábio Rodrigues, da Emater-DF; e qualidade da água, com a zootecnista Cláudia Coelho e a veterinária Florence Berthier, também da Emater-DF.

Ao final, os participantes degustaram uma saborosa receita de tilápia empanada ao molho de maracujá com arroz e pirão de peixe. O prato foi preparado pelo técnico em agroindústria Paulo Álvares, do Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural (Centrer) da Emater-DF.

Oficinas apontam caminhos para a agroecologia



Quais são as melhores formas de incentivar a produção limpa e sustentável de alimentos no Distrito Federal e Entorno? Para responder a essa questão, a Câmara Intersectorial de Agricultura e Produção Orgânica (CAO-DF) realizou, nos dias 8 e 9 (quinta e sexta), uma série de Oficinas de Construção de Propostas para a Agroecologia e Produção Orgânica. O evento, que ocorreu nas dependências da Embrapa, Secretaria de Agricultura e na Casa do Cerrado, contou com a participação efetiva de representantes da Emater-DF.

Para o presidente da empresa, Roberto Carneiro, o resultado do trabalho foi "excepcional". "A quantidade de temas debatidos foi bem representativa e a maioria das sugestões tem possibilidade de ser realizada no Distrito Federal e Entorno", observou. Roberto acrescentou ainda que o planejamento da Emater-DF para os próximos anos está praticamente desenhado. "Os assuntos apresentados nas oficinas nos dão o norte para que possamos desempenhar nossa missão junto aos produtores e às instituições", concluiu.

A coordenadora de Agroecologia e Produção Orgânica da Emater-DF, Roseli Garcia, apresentou o tema "Pagamentos por Serviços Ambientais", tomando como referência o programa Produtor de Água. "A experiência bem-sucedida na região do rio Pípiripau pode servir de exemplo para o incentivo de práticas agrícolas mais sustentáveis", resumiu.

Ao todo, foram seis oficinas. Além do trabalho coordenado pela Emater-DF, outros temas foram abordados: comercialização, inovação, redução do uso de agrotóxicos, formação acadêmica e sistemas produtivos. Participaram dos trabalhos representantes da Secretaria de Agricultura (Seagri-DF), Embrapa, Instituto Federal de Brasília (IFB), Universidade de Brasília (UnB), Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e Ministério da Agricultura.

A CAO-DF está em funcionamento há aproximadamente três meses e é composta por representantes do poder público e de produtores rurais. De acordo com o presidente da câmara, o produtor Gilsérgio dos Santos Silva, o fórum tem um longo caminho pela frente. "Já superamos muitos desafios e agora temos um espaço mais adequado para debater as questões fundamentais que vão proporcionar ao DF uma agricultura mais limpa e saudável", vislumbrou.

Quem quiser conhecer melhor o trabalho e contribuir com novas propostas para complementar o trabalho das oficinas pode enviar uma mensagem até o dia 20 de novembro (terça) para o email bsbagroecologica@gmail.com.

Representantes da Emater-DF são agraciados com Medalha do Mérito Buriti



Servidores que têm pelo menos dez anos de efetivo exercício e que contribuíram de maneira relevante para o aperfeiçoamento da administração pública foram homenageados, na noite de terça-feira (6), pelo governo do Distrito Federal com a Medalha do Mérito Buriti. A diretora executiva da Emater-DF, Isabel Cristina Lima e o coordenador do Programa de Água e Solo da Emater-DF, Sumar Magalhães estiveram entre os 261 agraciados.

“Este é um momento de gratidão ao que todos vocês prestaram de serviços à população. Sou testemunha do trabalho e do espírito público de cada um. Vocês são exemplos para esta e para futuras gerações de servidores”, discursou o governador de Brasília, Rodrigo Rollemberg.

A Medalha do Mérito Buriti é uma tradição no Distrito Federal e foi instituída em 1970 por meio do Decreto nº 1.488. O documento determina que a medalha seja destinada a servidor “sem qualquer falta ou punição, que tenha desempenhado suas funções de modo relevante, demonstrando dedicação e zelo pelo serviço público ou por ter contribuído com sugestões, planos e projeto, não elaborados em decorrência de suas funções e que visem proporcionar aumento de produtividade, melhor racionalização ou economia dos gastos públicos”. As duas últimas condecorações ocorreram em 2010 e em 2017.

legislação

Estatuto da empresa será alterado

A Emater-DF vai promover alterações no estatuto com base em orientações da Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF). A decisão foi tomada durante reunião do Conselho de Administração da empresa, na quinta-feira (1) e vai alinhar a empresa ao que dita a lei 13.303/2016 (Lei das Estatais).

Dentre as mudanças previstas, estão a criação de uma Assembleia Geral como órgão máximo de deliberação; o estabelecimento de um mandato de dois anos para o presidente, não podendo haver mais que três reconduções; e uma nova composição do Conselho de Administração.

“Com as alterações, além de adaptarmos a Emater-DF à nova lei, daremos mais transparência aos atos e ações da empresa”, acredita o presidente Roberto Carneiro.

Procuram-se participantes para a CSA Bela Vista



Desde 2017, a Emater-DF é ponto de convivência da Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA) Bela Vista. Todas as quintas-feiras, os agricultores William Lopes da Silva e Elisângela entregam uma cesta com 10 a 15 alimentos orgânicos frescos, de qualidade, que variam de acordo com a sazonalidade das colheitas.

A CSA facilita o escoamento de alimentos agroecológicos de forma direta ao consumidor, sem intermediários. Para isso, as CSAs contam com coagricultores, que são consumidores que colaboram diretamente com o financiamento e a organização da distribuição dos alimentos. O compromisso é estabelecido por pelo menos seis meses.

Dessa forma, o produtor não precisa se preocupar com a comercialização e pode focar no cuidado com a terra e com a produção. Por outro lado, o coagricultor recebe alimentos orgânicos frescos, sem atravessadores e que não gera lixo de embalagens, sabendo como e onde eles foram produzidos.

Qualquer pessoa pode ser um coagricultor da CSA Bela Vista. Ela está aberta a toda a comunidade.

Como participar

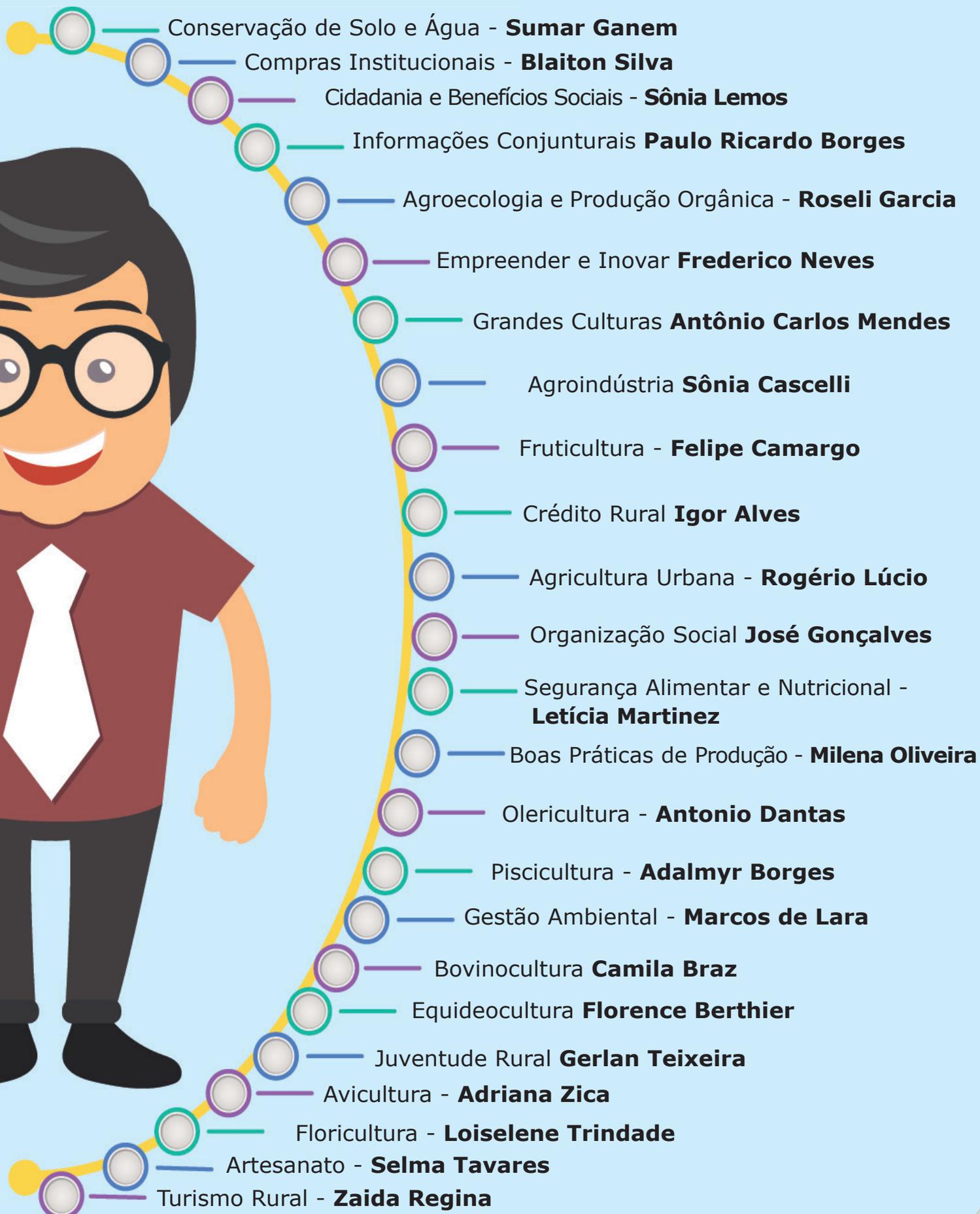
Quem tiver interesse em conhecer mais e se tornar um coagricultor, pode contatar a extensionista Bruna Heckler no 3311-9470 ou 99928-4502.

Sesc oferece consulta a preços acessíveis

O Serviço Social do Comércio do Distrito Federal (Sesc-DF) oferece consultas a preços acessíveis nas especialidades de clínica médica, dermatologia e pediatria. O valor da consulta é R\$ 26,00 para comerciários e dependentes cadastrados. Para a realização de exames, será indicado os locais que o Sesc tem convênio.

Para realizar qualquer atendimento, é necessário agendar previamente a consulta ou procurar alguma unidade do Sesc e apresentar a carteirinha. Mais informações: 0800 617 617.

Confira quem são os atuais coordenadores de programas da Emater-DF



AgroBrasília 2019 começa a ser desenhada



A 12ª edição da AgroBrasília, que ocorrerá de 14 a 18 de maio de 2019, já está sendo desenhada. Em reunião na última quinta-feira (8), representantes da Emater-DF e da Cooperativa Agrícola da Região do Distrito Federal (Coopa-DF) começaram a traçar as primeiras estratégias para a realização de uma das cinco maiores feiras de agronegócio do país.

Na ocasião, o gerente de Metodologia e Comunicação Rural, Álvaro Castro, apresentou um resumo da AgroBrasília 2018. "O custo por visitante caiu de R\$ 305 em 2017 para R\$ 128 neste ano, o que nos mostra como é possível repensar ações para diminuir os gastos", apontou. Foram 13 circuitos temáticos que receberam aproximadamente 9 mil pessoas, entre agricultores, assentados e estudantes.

Já o coordenador do Espaço Emater-DF na feira, Névio Guimarães, apresentou algumas reflexões sobre quais inovações podem ser adotadas na próxima edição. "Precisamos definir o tema da AgroBrasília, como vão ser os circuitos temáticos, como será a estrutura e quais parcerias estratégicas deveremos articular", resumiu.

Está prevista para o dia 13 (terça-feira) um novo encontro na direção da empresa para que os coordenadores de cada circuito possam começar a definir as equipes, a logística e metodologia de funcionamento. Além de Álvaro e Névio, participaram da reunião o presidente Roberto Carneiro, a diretora Isabel Cristina Lima, o gerente regional Leste Luciano Mendes, o gerente do escritório no PAD-DF, Marconi Borges e os representantes da Coopa-DF Ronaldo Triacca e Carlos Vitor Silva.

INFORMATER - Informativo interno produzido pela Assessoria de Comunicação Social da Emater-DF

Patrícia Távora - Coordenação Geral

Carolina Mazzaro - Jornalista

Diândria Daia - Jornalista

Rinaldo Costa - Jornalista

Siga a Emater-DF nas Redes Sociais:

facebook.com/emater.df

twitter.com/ematerdf

instagram.com/ematerdf

youtube.com (link no site)

www.emater.df.gov.br